**PROJETO DE LEI Nº DE 2020.**

**“Dá denominação oficial À RUA 02 LOCALIZADA NO RESIDENCIAL BOA VISTA, de Rua THEREZA MARANGONI.”**

**A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:**

**Art. 1º** – A Rua 02, localizada no Residencial Boa Vista, passa a denominar-se ***“THEREZA MARANGONI”***.

**Art. 2º** – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º –** Revogam-se às disposições em contrário.

**Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli”, em 03 de fevereiro de 2020.**

**Vereador Eng. Agrônomo Jorge Setoguchi**



**JUSTIFICATIVA**

Thereza Marangoni, filha de Antônio Marangoni e Teresa Zanetim Marangoni, nasceu em 22/01/1941 no tradicional bairro italiano da Móoca na cidade de São Paulo.

Como uma boa filha de descendentes de italianos foi criada na zona Leste, atrás do Parque São Jorge, o que lhe rendeu uma paixão tórrida pelo seu time do coração.

Também teve uma infância e adolescência modestas, mas foi nesta última que se destacou como uma estudante exímia, sempre sendo considerada uma referência acadêmica para os colegas e professores.

Dotada de uma inteligência única e uma personalidade marcante, Thereza percorreu toda adolescência e começo da fase adulta em companhia de seus pais, era a época de ouro da terra da garoa em que a industrialização estava em pleno vapor pelos planos paternalistas de Getúlio Vargas e, foi através disso, que a família conseguiu o sustento pelos trabalhos operários da região.

Depois dessa fase, por influência de seus parentes paternos, que já residiam em Mogi Mirim, mudou-se, ainda muito jovem, para a nossa cidade simpatia, que segundo ela foi “amor à primeira vista”. O ar fresco e a calmaria do interior a trouxe muita paz e harmonia, adotando a nova cidade como sua.

Como já era de se esperar, também foi nessa época, que se destacou no meio acadêmico, sendo considerada pela escola Monsenhor Nora a melhor aluna do ensino médio, e, de novo, se tornando o exemplo para todos que com ela conviviam.

Cursou o normal completo, também fez escola de comércio a qual era a primeira baliza da fanfarra, liderando com acrobacias e altivez o desfile da escola nos principais dias cívicos, foi em um desses eventos que conheceu seu futuro marido e pai de seus 5 (cinco) filhos.

Depois de casada trabalhou como telefonista na extinta Telesp, por ser muito religiosa e adepta das normas e bons costumes, trabalhou como professora voluntária na catequese da Paróquia de São Benedito, frequentando o grupo de renovação carismática da igreja em seus cultos semanais.

Residiu em diversos locais pela cidade, sempre mantendo um bom relacionamento com todos que a cercavam: Alameda Vital Brasil, Rua Ministro Cunha Canto, Ulhôa Cintra, Paissandu e por último a Praça Duque de Caxias, local no qual passou maior parte do tempo e fez suas grandes amizades.

Era uma pessoa muito sensível e possuidora de muitos hobbies como: leitura, música, cinema e artes, foi praticante de Yoga e aluna de pintura, fontes que a trouxeram equilíbrio para seus anseios.

Era conhecida por todos pela sua personalidade alegre e marcante e aos seus 67 anos de idade em 15/07/2008 veio a falecer deixando muita saudade para todos que a conheceu, principalmente a seus filhos.

Foi e sempre será muito amada por nós e, é por isso, que queremos fazer essa linda homenagem a ela que tanto nos ensinou.

Te amamos e sentimos muito sua falta, mãe!

Seus filhos